

Esta é uma pesquisa em andamento que visa compreender o desenvolvimento do voleibol masculino no Estado do Rio Grande do Sul, por meio do mapeamento histórico dos acontecimentos de clubes e seus personagens. Para este estudo estão sendo realizadas consultas a livros, artigos, jornais e sites da Federação Gaúcha de Voleibol e Confederação Brasileira de Voleibol. A prática do voleibol chegou ao Estado do Rio Grande do Sul no início do século XX, através principalmente da rede *acemista* de ensino. Tendo como marco de sua difusão, no Estado, um jogo de exibição em Porto Alegre da delegação uruguaia de ginástica, no ano de 1916. Após alguns anos clubes esportivos da capital, como por exemplo, a *Turnerbund* (atualmente SOGIPA), começou a oferecer para seus sócios a prática do voleibol. Nas décadas de 1980-1990 pôde-se observar um crescimento significativo do esporte no Estado, provavelmente em razão da vice-colocação da seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984, que tinha em seu elenco duas estrelas do vôlei gaúcho, Renan Dal Zotto (eleito o melhor jogador do século XX pela Confederação Internacional de Voleibol e criador do saque “viagem ao fundo do mar”) e Marcus Vinícius Freire. Já os anos 1990, a conquista da medalha de ouro olímpica em Barcelona 1992 e a presença de três atletas gaúchos na seleção brasileira podem ter favorecido o destaque do voleibol no Estado. Soma-se a isto, a conquista do título da primeira edição da Super Liga 1994/1995 pela extinta Frangosul/Ginástica e os títulos em 1997/1998 e 1998/1999 da ULBRA.